



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ROMENSKI, Alex Helder; VOLPI, Jose Henrique. Mantas de orgone no combate a dor. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 314-316. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

MANTAS DE ORGONE NO COMBATE A DOR

Alex Helder Romenski
Jose Henrique Volpi

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado, a partir do estudo realizado com pessoas que utilizaram mantas acumuladoras de orgônio, que visam aumentar a carga energética dos seres vivos propiciando assim, mais saúde disposição e ânimo.

Palavras-chave: Energia. Manta orgônica. Orgone. Reich.

A ciência já comprovou que o corpo humano gera e depende de energia para funcionar. Tudo que esta dentro de nós e ao nosso redor nada mais é do que energia em seus mais variados aspectos.

Em decorrência de vários experimentos o Médico Austro-húngaro, Dr. Wilhem Reich, descobre no ano de 1939 um tipo de energia a qual ele da o nome de orgone. Segundo Reich (1897) a energia que governa tudo que está vivo é necessariamente idêntica à energia atmosférica; caso contrário, não haveria conduzido à descoberta da energia orgone atmosférica.

Segundo (DeMeo, 1995) todas as matérias afetam a energia orgônica atraindo-a e absorvendo-a, o orgônio é mais fortemente atraído por coisas vivas, para água e para si mesmo.

Segundo (Volpi, 2003) o homem também pode ser visto como uma das expressões da energia orgone. Ele faz parte da natureza, mas aos poucos vai se encouraçando e perdendo seu contato tanto com a natureza, como consigo mesmo e com os demais seres vivos. É importante ressaltar que, a energia orgone pode fluir de duas formas, fluida e livre a qual Reich denominou energia OR ou estagnada e deteriorada chama de DOR.

Foi no ano de 1940 que o Dr. Reich criou um aparelho para acumular a energia orgone, o qual ele nominou de caixa acumuladora de orgone, o aparelho era composto de placas intercaladas de material orgânico, e material inorgânico metálico. Cumpre ressaltar ainda, que através de pesquisas Dr. Reich conseguiu demonstrar que a concentração de orgônio era de 3 a 5 vezes mais forte dentro do que fora da caixa.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ROMENSKI, Alex Helder; VOLPI, Jose Henrique. Mantas de orgone no combate a dor. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 314-316. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Baseado no conceito da caixa acumuladora de orgone, então criou-se a manta acumuladora de orgônio, chamado também de cobertor de energia orgônica por James DeMeo.

Para DeMeo:

De todos os aparelhos de carga e acumulação de orgônio, o cobertor é o mais fácil de ser construído. Eles podem ser feitos em qualquer tamanho, e são facilmente transportados. Você pode usar um cobertor pequeno enquanto descansa ou colocar um cobertor em cima ou em baixo de uma pessoa que esteja imobilizada. Assim como um acumulador padrão, os cobertores de orgônio não devem ser usados por tempo prolongado, embora se houver necessidade você possa descansar ou tirar uma soneca com um deles. (DeMeo, 1995, p. 108).

As mantas orgônicas seguem o mesmo princípio da caixa acumuladora de orgônio, com três camadas intercaladas de material orgânico e inorgânico. Os materiais mais utilizados em sua fabricação são, algodão cru ou de sacaria que tem a função de atrair e absorver a energia, e lã de aço (Bombрил) cuja função é repelir o orgone.

Por fora existe um revestimento de acabamento feito com tecido de algodão fino, serve para que a lã de aço não fique em contato direto com a pele, considerando que a parte metálica deve ficar voltada para o ser humano.

As mantas de orgone mostram-se muito promissoras em especial no combate a dores diversas, segundo relatos de pessoas que fazem seu uso regular, contudo, vale ressaltar que elas não combatem somente a dor física, além de aumentarem a carga energética das pessoas que as usufruem, trazendo benefícios notáveis ao sangue e aos demais tecidos do corpo.

Para (Volpi 2003) o acumulador produz excitação vagotônica do organismo, e carrega o sangue de orgônio, com o qual aumenta a resistência do organismo contra enfermidades. (Volpi 2003 p88)

O uso diário dos acumuladores de orgônio é recomendado, segundo DeMeo, de vinte a trinta minutos por dia já é o suficiente, mas com o passar do tempo esse tempo pode ser aumentado para uma hora, deve se evitar seu uso nos dias nublados e de tempestade.

Entendo que a principal função de um Terapeuta Reichiano, é a de inspirar nas pessoas a importância da consciência preventiva, para uma vida mais saudável e por consequência mais feliz, Reich dizia que só a prevenção e a tomada de consciência entre os homens pode conduzir, através de uma revolução interior à evolução humana.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ROMENSKI, Alex Helder; VOLPI, Jose Henrique. Mantas de orgone no combate a dor. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 314-316. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

REFERÊNCIAS

DeMeo, J. **O Manual do acumulador de orgônio**. Rio de Janeiro: Imago, 1995

REICH, W. **A Biopatia do Cancêr**. São Paulo: Martins Fontes, 2009

VOLPI, J. H; VOLPI, S. M. **Reih: Da Vejetoterapia à descoberta da energia orgone**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003

AUTOR e APRESENTADOR

Alex Helder Romenski / Piraquara / PR / Brasil

Tecnólogo em Segurança e Saúde do Trabalho, Terapeuta acupunturista auricular, aluno do curso de Especialização de psicoterapia corporal do Centro Reichiano Curitiba/PR.

E-mail: godrichail@yahoo.com.br

ORIENTADOR

José Henrique Volpi / Curitiba / PR / Brasil

Psicólogo (CRP-08/3685), Analista Reichiano, Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Eriksoniana e Psicodrama. Mestre em Psicologia da Saúde (UMESP), Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Diretor do Centro Reichiano-Curitiba/PR.

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br